

MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ nº 33.485.612/0001-70

NIRE nº 42 3 0005708-8

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. ("Maracanã Participações" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2024. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Maracanã Participações é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A Maracanã Participações detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá, cujas atividades de implantação atingiram 97% até o final de 2024. A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") autorizou a exploração do Conjunto, localizado em Gentio de Ouro, no Estado da Bahia. Atualmente a Companhia controla 30 subsidiárias que juntas somarão 846,0 MW de capacidade instalada e 410,2 MWm de garantia física em empreendimentos operacionais de geração eólica:

Usina Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física estimada (MWm)
Serra do Assuruá 1	45,0	20,9
Serra do Assuruá 2	22,5	12,1
Serra do Assuruá 3	40,5	19,7
Serra do Assuruá 4	36,0	18,1
Serra do Assuruá 5	36,0	13,0
Serra do Assuruá 6	36,0	17,0
Serra do Assuruá 7	27,0	11,4
Serra do Assuruá 8	22,5	11,0
Serra do Assuruá 9	40,5	18,0
Serra do Assuruá 10	40,5	19,7
Serra do Assuruá 11	40,5	19,5
Serra do Assuruá 12	27,0	11,1
Serra do Assuruá 13	36,0	19,6
Serra do Assuruá 14	27,0	15,1
Serra do Assuruá 15	36,0	20,0
Serra do Assuruá 16	40,5	19,4
Serra do Assuruá 17	40,5	23,4
Serra do Assuruá 18	40,5	20,5
Serra do Assuruá 19	40,5	19,6
Serra do Assuruá 20	40,5	17,8
Serra do Assuruá 21	40,5	20,9
Serra do Assuruá 22	27,0	10,4
Serra do Assuruá 23	36,0	17,0
Serra do Assuruá 24	27,0	15,0
Assuruá Participações I a VI ⁽¹⁾	N/A	N/A
Total	846,0	410,2

(1) subsidiárias não operacionais que detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e *trading* de energia elétrica. Opera ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

3. Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2024	2023	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	119.119	-	119.119	100,0
Resultado bruto	83.598	(72)	83.670	(116.208,3)
Margem bruta	70,2%	-		70,2 p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	82.421	(382)	82.803	(21.676,2)
Ebitda (Lajida)	94.371	(382)	94.753	(24.804,5)
Margem Ebitda (Lajida)	79,2%	-		79,2 p.p.
Resultado financeiro	(19.274)	(117)	(19.157)	16.373,5
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	58.159	(15.198)	73.357	(482,7)

A variação do resultado da Companhia decorre, substancialmente, do início da entrada em operação comercial, ocorrida em 06.08.2024.

5. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

6. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram outros serviços, exceto aqueles relacionados à auditoria independente em 2024.

7. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2024.

A Administração

MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70| NIRE Nº 42 3 0005708-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.127	128.237	78.117	128.261
Contas a receber	5	-	-	42.562	-
Dividendos a receber	6	58.902	-	-	-
Despesas antecipadas		7.512	3.742	6.846	3.742
Outros ativos circulantes		240	5.655	243	5.655
		73.781	137.634	127.768	137.658
Investimentos	6	1.851.805	24	-	-
Imobilizado	7	3.779.920	1.634.234	5.670.358	1.634.234
Intangível		6.003	3.745	6.003	3.745
		5.637.728	1.638.003	5.676.361	1.637.979
TOTAL		5.711.509	1.775.637	5.804.129	1.775.637
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	8	125.773	142.766	189.566	142.766
Dividendos	10	10.163	-	10.166	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	9	-	253.499	-	253.499
Outros passivos circulantes		1.354	5.482	6.027	5.482
		137.290	401.747	205.759	401.747
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	8	990	1.826	4.179	1.826
Provisão para desmobilização	7	-	-	20.962	-
		990	1.826	25.141	1.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	10				
Capital social		5.040.601	1.140.931	5.040.601	1.140.931
Reservas de capital		500.000	500.000	500.000	500.000
Reservas de lucros		32.628	-	32.628	-
Outros resultados abrangentes		-	(253.499)	-	(253.499)
Prejuízos acumulados		-	(15.368)	-	(15.368)
		5.573.229	1.372.064	5.573.229	1.372.064
TOTAL		5.711.509	1.775.637	5.804.129	1.775.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70| NIRE Nº 42 3 0005708-8
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11	-	-	119.119	-
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	7	-	-	(11.950)	-
Serviços de terceiros		-	-	(12.610)	-
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		-	(72)	(8.685)	(72)
Outros		-	-	(2.276)	-
		-	(72)	(35.521)	(72)
RESULTADO BRUTO		-	(72)	83.598	(72)
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(1.118)	(310)	(1.177)	(310)
Resultado de participações societárias - Equivalência patrimonial	6	72.528	-	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		71.410	(382)	82.421	(382)
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		-	-	863	-
Juros e variação monetária sobre encargos de uso da rede elétrica e conexão		(11.357)	-	(18.423)	-
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização		-	-	(100)	-
Outras despesas financeiras, líquidas		(882)	(117)	(1.614)	(117)
		(12.239)	(117)	(19.274)	(117)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		59.171	(499)	63.147	(499)
Imposto de renda e contribuição social correntes	12				
Imposto de renda		(739)	(10.803)	(3.302)	(10.803)
Contribuição social		(273)	(3.896)	(1.686)	(3.896)
		(1.012)	(14.699)	(4.988)	(14.699)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		58.159	(15.198)	58.159	(15.198)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		58.159	(15.198)	58.159	(15.198)
Outros resultados abrangentes que no futuro serão reclassificados para o resultado					
Hedge de fluxo de caixa	9				
Ganhos (perdas) líquidos não realizados originados no exercício		253.499	(279.792)	253.499	(279.792)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		311.658	(294.990)	311.658	(294.990)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 33.485.612/0001-70| NIRE N° 42 3 0005708-8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros					Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31.12.2022		519.722	-	-	-	26.293	(170)	545.845
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(15.198)	(15.198)
Aporte de capital de acionistas minoritários		451.759	500.000	-	-	-	-	951.759
Aumento de capital		169.450	-	-	-	-	-	169.450
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	(279.792)	-	(279.792)
Saldos em 31.12.2023	10	1.140.931	500.000	-	-	(253.499)	(15.368)	1.372.064
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	58.159	58.159
Aumento de capital		3.899.670	-	-	-	-	-	3.899.670
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	253.499	-	253.499
Destinações propostas à AGO:								-
- Reserva legal		-	-	2.140	-	-	(2.140)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(10.163)	(10.163)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	-	30.488	-	(30.488)	-
Saldos em 31.12.2024	10	5.040.601	500.000	2.140	30.488	-	-	5.573.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70| NIRE Nº 42 3 0005708-8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos	59.171	(499)	63.147	(15.198)
Conciliação do resultado com o caixa das operações:				
Resultado de participações societárias	(72.528)	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	11.950	-
Juros e variação monetária sobre encargos de uso da rede elétrica e conexão	11.357	-	18.423	-
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	-	-	100	-
Outros	(340)	4	(282)	14.703
Resultado antes dos tributos ajustado	(2.340)	(495)	93.338	(495)
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	-	-	(42.562)	-
Despesas antecipadas	(3.770)	-	(3.104)	-
Outros ativos	5.656	(9.177)	5.598	(9.177)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	37	149	15.678	149
Outros	(3.813)	4.505	(2.006)	4.505
Caixa utilizado nas operações	(4.230)	(5.018)	66.942	(5.018)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.221)	(10.288)	(1.810)	(10.288)
Caixa líquido das atividades operacionais	(5.451)	(15.306)	65.132	(15.306)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicação no imobilizado e no intangível	(4.015.203)	(977.709)	(4.014.946)	(977.709)
Aumento de capital em controladas	(126)	-	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(4.015.329)	(977.709)	(4.014.946)	(977.709)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	3.899.670	169.450	3.899.670	169.450
Aporte de capital de acionistas minoritários	-	951.759	-	951.759
Caixa líquido das atividades de financiamento	3.899.670	1.121.209	3.899.670	1.121.209
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(121.110)	128.194	(50.144)	128.194
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	128.237	43	128.261	67
Saldo final	7.127	128.237	78.117	128.261
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(121.110)	128.194	(50.144)	128.194

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 16 – Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70 | NIRE Nº 42 3 0005708-8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. (“Maracanã Participações” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, e foi constituída em 29.04.2019, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a participação, como *holding*, no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

Atualmente, a Maracanã Participações é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá:

Denominação	Participação no capital integralizado e votante (%)	
	31.12.2024	31.12.2023
Assuruá Participações I Ltda	100,00	-
Assuruá Participações II Ltda	100,00	-
Assuruá Participações III Ltda	100,00	-
Assuruá Participações IV Ltda	100,00	-
Assuruá Participações V Ltda	100,00	-
Assuruá Participações VI Ltda	100,00	-
Eólica Serra do Assuruá 1 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 2 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 3 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 4 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 5 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 6 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 7 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 8 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 9 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 10 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 11 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 12 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 13 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 14 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 15 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 16 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 17 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 18 Ltda	-	99,99
Eólica Serra do Assuruá 19 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 20 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 21 Ltda	-	99,99
Eólica Serra do Assuruá 22 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 23 Ltda	99,99	99,99
Eólica Serra do Assuruá 24 Ltda	99,99	99,99

As eólicas controladas pela Companhia compõem o Conjunto Eólico, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desse conjunto são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, com base nas respectivas participações nas eólicas do conjunto.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 27.03.2025.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações da controladora, Maracanã, e de suas 28 controladas diretas e 2 indiretas, que compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. As controladas que compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá estão sediadas no Brasil e, atualmente, encontram-se em fase pré-operacional, com expectativa de entrada gradual da operação comercial a partir do segundo semestre de 2024.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; e (ii) patrimônio líquido expressivo. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

c.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

c.3) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos são identificados quando: (i) seus valores são influenciados por flutuação das taxas ou preços; (ii) não há um investimento inicial; e (iii) serão liquidados em uma data futura.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de compromissos futuros, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *hedge*, conforme mencionado abaixo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo e/ou passivo no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

d.1) Contabilidade de *hedge*

No início da operação de *hedge* é elaborada uma documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto, e da relação entre a transação objeto do *hedge* e o instrumento de *hedge* utilizado para a proteção esperada. As operações da Companhia se qualificam para a contabilidade de *hedge* são estas:

d.1.1) *Hedge* de fluxo de caixa (HFC)

A Companhia designou como *hedge* de fluxo de caixa o *hedge* para proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros de aquisição de ativos. Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *hedge*, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, e transferidos para o resultado ou ativo quando o objeto de *hedge* protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *hedge*, quando ocorre, é registrada no resultado financeiro, juntamente com os juros e variações cambiais da operação, e capitalizada no ativo imobilizado, quando aplicáveis.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Serra do Assuruá (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

I) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	181	148	1.927	172
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	6.946	128.089	76.190	128.089
	7.127	128.237	78.117	128.261

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e de 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber no montante de R\$ 42.562 correspondem aos contratos firmados com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV"), com vencimento em 2046, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. Não havia valores vencidos em 31.12.2024.

NOTA 6. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						Saldo em 31.12.2024
	Saldo em 31.12.2023 e 31.12.2022	Aumento de capital	Aumento de capital com ativos ¹	Aumento de capital com quotas ²	Equivalência patrimonial	Dividendos	
Assuruá Participações I	-	1	-	464.840	399	(399)	464.841
Assuruá Participações II	-	1	-	-	-	-	1
Assuruá Participações III	-	1	-	-	-	-	1
Assuruá Participações IV	-	1	-	-	-	-	1
Assuruá Participações V	-	1	-	-	-	-	1
Assuruá Participações VI	-	1	-	-	-	-	1
Serra do Assuruá 1	1	5	242.961	-	1.207	(1.207)	242.967
Serra do Assuruá 2	1	5	-	-	(2)	-	4
Serra do Assuruá 3	1	5	-	-	(3)	-	3
Serra do Assuruá 4	1	5	-	-	(2)	-	4
Serra do Assuruá 5	1	5	-	-	(2)	-	4
Serra do Assuruá 6	1	5	-	-	(2)	-	4
Serra do Assuruá 7	1	5	-	-	(2)	-	4
Serra do Assuruá 8	1	5	120.271	-	4.158	(4.158)	120.277
Serra do Assuruá 9	1	5	-	-	1.856	(1.856)	6
Serra do Assuruá 10	1	5	-	-	(3)	-	3
Serra do Assuruá 11	1	5	-	-	4.417	(4.417)	6
Serra do Assuruá 12	1	5	-	-	(2)	-	4
Serra do Assuruá 13	1	5	-	-	2.075	(2.075)	6
Serra do Assuruá 14	1	5	-	-	3.980	(3.980)	6
Serra do Assuruá 15	1	5	199.101	-	10.000	(10.000)	199.107
Serra do Assuruá 16	1	5	-	-	(3)	-	3
Serra do Assuruá 17	1	5	233.718	-	4.227	(4.227)	233.724
Serra do Assuruá 18 ²	1	5	232.408	(237.951)	5.537	-	-
Serra do Assuruá 19	1	5	220.888	-	9.493	(9.493)	220.894
Serra do Assuruá 20	1	5	218.132	-	6.118	(6.118)	218.138
Serra do Assuruá 21 ²	1	5	218.771	(226.889)	8.112	-	-
Serra do Assuruá 22	1	5	-	-	(2)	-	4
Serra do Assuruá 23	1	5	-	-	4.139	(4.139)	6
Serra do Assuruá 24	1	5	151.779	-	6.833	(6.833)	151.785
	24	126	1.838.029	-	72.528	(58.902)	1.851.805

(1) A Companhia realizou o aumento de capital em suas controladas com ativos líquidos de passivos;

(2) A Companhia realizou o aumento de capital em sua controlada por meio da transferência das cotas de sua titularidade da Serra do Assuruá 18 e Serra do Assuruá 21.

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024

	31.12.2024						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Participação (%)
Assuruá Participações I	464.841	486.672	21.831	464.841	6.768	399	100,00
Assuruá Participações II	1	1	-	1	-	-	100,00
Assuruá Participações III	1	1	-	1	-	-	100,00
Assuruá Participações IV	1	1	-	1	-	-	100,00
Assuruá Participações V	1	1	-	1	-	-	100,00
Assuruá Participações VI	1	1	-	1	-	-	100,00
Serra do Assuruá 1	242.967	255.495	12.528	242.967	4.819	1.207	99,99
Serra do Assuruá 2	6	4	-	4	-	(2)	99,99
Serra do Assuruá 3	6	3	-	3	-	(3)	99,99
Serra do Assuruá 4	6	4	-	4	-	(2)	99,99
Serra do Assuruá 5	6	4	-	4	-	(2)	99,99
Serra do Assuruá 6	6	4	-	4	-	(2)	99,99
Serra do Assuruá 7	6	4	-	4	-	(2)	99,99
Serra do Assuruá 8	120.275	131.142	10.865	120.277	7.343	4.158	99,99
Serra do Assuruá 9	6	3.316	3.310	6	3.015	1.856	99,99
Serra do Assuruá 10	6	3	-	3	-	(3)	99,99
Serra do Assuruá 11	6	6.030	6.024	6	5.795	4.417	99,99
Serra do Assuruá 12	6	4	-	4	-	(2)	99,99
Serra do Assuruá 13	6	2.812	2.806	6	2.706	2.075	99,99
Serra do Assuruá 14	6	4.866	4.860	6	4.988	3.980	99,99
Serra do Assuruá 15	199.107	219.228	20.121	199.107	15.696	10.000	99,99
Serra do Assuruá 16	6	3	-	3	-	(3)	99,99
Serra do Assuruá 17	233.724	248.961	15.237	233.724	7.796	4.227	99,99
Serra do Assuruá 18 ¹	-	-	-	-	7.320	5.537	-
Serra do Assuruá 19	220.894	240.790	19.896	220.894	14.295	9.493	99,99
Serra do Assuruá 20	218.138	235.932	17.794	218.138	12.060	6.118	99,99
Serra do Assuruá 21 ¹	-	-	-	-	10.665	8.112	-
Serra do Assuruá 22	6	4	-	4	-	(2)	99,99
Serra do Assuruá 23	6	5.788	5.782	6	5.587	4.139	99,99
Serra do Assuruá 24	151.785	166.759	14.974	151.785	10.266	6.833	99,99

NOTA 7. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	Controladora					
		31.12.2024			31.12.2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Direito de uso de arrendamentos	0,25%	1.043	(10)	1.033	1.966	(10)	1.956
		1.043	(10)	1.033	1.966	(10)	1.956
Em curso							
Máquinas e equipamentos		1.798.157	-	1.798.157	217.227	-	217.227
Edificações e benfeitorias		218.752	-	218.752	118.931	-	118.931
Veículos		45	-	45	-	-	-
Adiantamento a fornecedores		1.261.906	-	1.261.906	1.063.247	-	1.063.247
Outros a Ratear		500.027	-	500.027	232.873	-	232.873
		3.778.887	-	3.778.887	1.632.278	-	1.632.278
		3.779.930	(10)	3.779.920	1.634.244	(10)	1.634.234
	Taxa média de depreciação	Consolidado					
		31.12.2024			31.12.2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	3,82%	1.866.677	(11.934)	1.854.743	-	-	-
Direito de uso de arrendamentos	0,25%	4.626	(26)	4.600	1.966	(10)	1.956
		1.871.303	(11.960)	1.859.343	1.966	(10)	1.956
Em curso							
Máquinas e equipamentos		1.797.280	-	1.797.280	217.227	-	217.227
Edificações e benfeitorias		218.752	-	218.752	118.931	-	118.931
Veículos		45	-	45	-	-	-
Adiantamento a fornecedores		1.261.906	-	1.261.906	1.063.247	-	1.063.247
Outros a Ratear		533.032	-	533.032	232.873	-	232.873
		3.811.015	-	3.811.015	1.632.278	-	1.632.278
		5.682.318	(11.960)	5.670.358	1.634.244	(10)	1.634.234

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora		
	Direito de uso de arrendamentos	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2022	1.948	515.938	517.886
Ingressos	8	1.116.340	1.116.348
Saldos em 31.12.2023	1.956	1.632.278	1.634.234
Ingressos	-	4.014.571	4.014.571
Transferência para aumento de capital social em controladas ¹	(923)	(1.867.962)	(1.868.885)
Saldos em 31.12.2024	1.033	3.778.887	3.779.920

(1) O imobilizado da Maracanã Participações foi constituído com o objetivo de aumentar o capital social das controladas da Companhia.

	Consolidado				
	Máquinas e equipamentos	Direito de uso de arrendamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2022	-	1.948	-	515.938	517.886
Ingressos	-	8	-	1.116.340	1.116.348
Saldos em 31.12.2023	-	1.956	-	1.632.278	1.634.234
Ingressos	-	2.660	-	4.024.552	4.027.212
Provisão para desmobilização	20.862	-	-	-	20.862
Transferências	1.845.815	-	-	(1.845.815)	-
Depreciação	(11.934)	(16)	-	-	(11.950)
Saldos em 31.12.2024	1.854.743	4.600	-	3.811.015	5.670.358

NOTA 8. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores de imobilizado	125.427	142.377	173.066	142.377
Fornecedores de materiais e serviços	252	216	13.134	216
Arrendamentos a pagar	1.084	1.999	4.665	1.999
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	2.880	-
	126.763	144.592	193.745	144.592
Passivo circulante	125.773	142.766	189.566	142.766
Passivo não circulante	990	1.826	4.179	1.826
	126.763	144.592	193.745	144.592

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Fórum Financeiro da ENGIE Brasil Energia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

O risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o seguinte:

a.1) Riscos relacionados às operações de *hedge*

A “Política de Investimentos e Derivativos” da ENGIE Brasil Energia, controladora indireta da Companhia, impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo. As únicas operações de *hedge* contratadas pela Companhia são os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros altamente prováveis em moeda estrangeira.

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

A Maracanã Participações mantém contratado NDF com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da primeira fase do Conjunto Eólico Serra do Assuruá. Os NDF foram contratados em 21.09.2022 e liquidados ao longo de 2024.

b) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação do principal passivo financeiro da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	189.566	925	731	2.625	193.847
	189.566	925	731	2.625	193.847

c) Categoria dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 1	6.946	128.089	76.190	128.089
Custo amortizado					
Caixa e depósitos bancários à vista	N/A	181	148	1.927	172
Contas a receber	N/A	-	-	42.562	-
		7.127	128.237	120.679	128.261
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	Nível 2	-	253.499	-	253.499
Custo amortizado					
Fornecedores	N/A	126.763	144.592	193.745	144.592
		126.763	398.091	193.745	398.091

NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2024 era de R\$ 5.040.601 (R\$ 1.140.931 em 31.12.2023), dividido em 592.877.367 ações, todas escriturais e sem valor nominal, sendo 519.721.801 ações ordinárias e 73.155.566 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas e sem quaisquer ônus, exceto pelas disposições previstas no Acordo de Acionistas. A composição do capital social da Companhia é como se segue:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
ENGIE Brasil Energias Complementares Part. Ltda.	519.721.800	-	519.721.800	87,66
ENGIE Brasil Energia S.A.	1	-	1	-
Itaú Unibanco S.A. ¹	-	73.155.566	73.155.566	12,34
	519.721.801	73.155.566	592.877.367	100,0

(1) O Itaú Unibanco S.A., acionista detentor de Ações Preferenciais, terá direito de recebimento de dividendos prioritários e não cumulativos, calculados de acordo com o disposto no acordo de acionistas firmado com a ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.

b) Reservas de capital

Em 07.06.2023, foi celebrado Acordo de Investimento entre sua controladora Engie Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") e Itaú Unibanco S.A., com interveniência e anuência da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. ("Maracanã"), e de outras partes, regulando, entre outras matérias, a subscrição, pelo investidor, de 73.155.566 novas ações preferenciais de emissão da controlada indireta Maracanã, no valor de R\$ 1.000.000 (R\$ 951.759 líquidos dos custos de emissão), representando 100% das ações preferenciais e 12,34% do capital social total da Maracanã. Deste montante, R\$ 500.000 foram registrados na conta de reservas de capital.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos da transação de *hedge* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira, cuja operação está descrita na Nota 9 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

d) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2024, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R\$ 30.488 do lucro do exercício de 2024 para reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia.

f) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2024 está apresentada a seguir:

	31.12.2024
Base de cálculo dos dividendos ajustada	
Lucro líquido do exercício	58.159
Absorção de prejuízos	(15.368)
Reserva legal	(2.140)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	40.651
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	10.163
Total dos dividendos anuais	10.163

NOTA 11. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
ECV	123.631
	123.631
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	
PIS e Cofins	(4.512)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	119.119

NOTA 12. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Consolidado			
	2024		2023	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	123.631	123.631	-	-
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	9.890	14.836	-	-
Receita financeira	1.409	1.409	-	-
Receita financeira capitalizada	1.338	1.338	43.212	43.289
Outros	2.971	1.150	-	-
Base de cálculo	15.608	18.733	43.212	43.289
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(3.902)	(1.686)	(10.803)	(3.896)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	600	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(3.302)	(1.686)	(10.803)	(3.896)

NOTA 13. SEGUROS

A Companhia mantém contratada apólice de seguro para o Conjunto Eólico Serra do Assuruá cujo limite para danos materiais é de R\$ 1.000.000.

NOTA 14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de construção

A Companhia assinou, em 30.09.2022, contratos de fornecimento de aerogeradores para a construção do Conjunto Eólico Serra do Assuruá. O início da entrada em operação comercial ocorreu no segundo semestre de 2024.

	2025	2026	Total
Contratos de fornecimento de aerogeradores	814.084	3.883	817.967

b) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2024, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$ 505.589.

c) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até setembro de 2047. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 3.634.994.

NOTA 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

A Companhia mantém contrato com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. (“ECV”), com vencimento em 2046, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro deste contrato em 31.12.2024 é de R\$ 17.959.983. Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas na Nota 5 – Contas a receber e Nota 11 – Conciliação da receita operacional líquida.

NOTA 16. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Varição de fornecedores de imobilizado	(16.950)	142.377	30.689	142.377
Juros e VM de fornecedores de imobilizado	(11.357)	-	(18.423)	-

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Muller

Diretor Executivo e de Implantação

Leandro Marcos Magri

Diretor Técnico-Operacional

Leonardo Germano Depiné

Diretor Administrativo e Financeiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Valter Luís Barbieri Colombo

CRC SC 038020/O-8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.



**Shape the future
with confidence**

Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



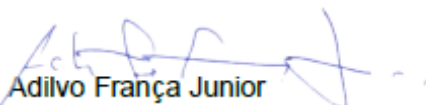
Shape the future
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 27 de março de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O